



BUSCANDO REGISTRAR AS DANÇAS INVIZIBILIZADAS DO RIO GRANDE DO SUL

LARISSA MARA ESCUDEIRO¹; SHAIANE BEATRIZ DOS SANTOS²; GABRIEL FAGUNDES DE ARAUJO³ CARMEN ANITA HOFFMANN⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – larissinha_jazz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – shaianebeatriz1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabrielfagundes9797@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - carminhalese@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulado “Aspectos históricos da Dança no Rio Grande do Sul”, vinculado ao curso de Dança - Licenciatura da UFPel, e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

O projeto aqui apresentado visa analisar e interpretar as frequências percebidas no meio artístico sul-rio-grandense, especialmente na área da dança, recebendo um direcionamento para a cidade de Pelotas e as suas danças ditas “marginais”, entre os anos de 1980 e 2017. Concomitantemente, buscamos analisar e compreender a inserção dos profissionais da dança nos diferentes contextos históricos gaúcho, para a caracterização da profissionalização da dança no estado.

Enquanto discutíamos no grupo de estudos do projeto, acerca da importância de alguns nomes da dança em Pelotas que foram sendo “esquecidos”, surgiu o questionamento: por que as pessoas que dançam durante um longo período de tempo ou até as que se formam neste campo não trabalham com isso posteriormente? Para responder tal questão, contamos com o auxílio de pessoas que passam por essa situação e estão inseridas neste meio de “marginalização” da dança.

Como referencial histórico, utilizamos Barbosa Lessa (2013), que relata as mudanças ocorridas no Rio Grande do Sul, além de Carmen Hoffmann (2013),



Prysthon (2003), Josiane Corrêa e Flávia Nascimento (2013), Sigrid Nora e Maria Flores (2013) que fazem a relação dos períodos históricos com as danças. Além disso, outros referenciais norteadores da pesquisa são Bordieu (2001), Constantino (2004) e Portelli (2010).

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para atender aos objetivos propostos no presente estudo leva em conta análises documentais e entrevistas com pessoas que participam desse processo e que estão invisibilizadas no contexto artístico. Alguns dos documentos analisados são pessoais, como registros em jornais, memórias, folders e prospectos dos eventos de dança no Estado, além dos relatos de pessoas envolvidas no processo de construção da trajetória da dança, cotejados com revisão de bibliografia.

O universo desta investigação é composto pela identificação dos indivíduos envolvidos diretamente com a dança, sobre os acontecimentos que vivenciaram como suporte à pesquisa científica. Levamos em conta a percepção da relação entre o indivíduo e seus documentos apontando para a materialização da história do indivíduo e dos grupos a que pertence.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como principais resultados, podemos apontar para as entrevistas realizadas com dois nomes que já foram importantes no cenário das danças urbanas pelotenses, mas que hoje encontram-se invisibilizadas. Em entrevistas, ambos relatam que o principal fator de afastamento do campo da dança, foi a questão financeira pela falta de pagamentos “justos” para os profissionais das artes.



Estamos agora, além de produzindo escritos sobre essas histórias, trabalhando na produção de uma série de vídeos-documentários com duração máxima de 6 minutos. O objetivo principal dessa criação audiovisual, é a de visibilizar os processos pelos quais a dança em Pelotas passou/vem passando.

4. CONCLUSÕES

É inovadora a ideia proposta de realizar a análise e a interpretação do contexto profissional do artista da dança do Rio Grande do Sul e a difusão das descobertas por meios audiovisuais. A proposta é que os estudos dessas temáticas, se constituam, sobretudo, em fontes documentais para historiadores, bailarinos e pesquisadores em geral, que terão a chance de conhecer mais da sua história através das histórias da dança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. Teoria da história e a reabilitação da oralidade: convergência de um processo. Pesquisa. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). **A aventura(auto)biográfica: fundamentos e metodologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004b.

CORRÊA, Josiane Franken & NASCIMENTO, Flávia Marchi. Ensino da dança no Rio Grande do Sul: um breve panorama. **Conceição / Conception**. Revista do Programa de PósGraduação em Artes da Cena. v.1/nº 3 – Dez/2013. Unicamp. Campinas, SP, 2013.



HOFFMANN, C.A; BAKOS, M.M. **Um estudo sobre a história da dança no Rio Grande do Sul: da Asgadan à Formação Superior Acadêmica (1969 -1998)**. 78 Seminário de História da Arte. Vol. 3, nº 1, 2013.

LESSA, Barbosa. **Rio Grande do Sul: prazer em conhecê-lo**. 4. ed. Porto Alegre: AGE, 2002.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de história oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

PRYSTHON, A. "Margens do mundo: a periferia nas teorias do contemporâneo". In: **Revista FAMECOS: mídia, cultura e Tecnologia**. POA: EDIPUCRS, nº 21, ago. /2003. p. 43-50.

NORA, Sigrid. **Frestas da memória: a dança cênica em Caxias do Sul**. NORA, Sigrid; FLORES, Maria. Caxias do Sul: Lorigraf, 2013.